




HISTÓRIA DAS IDEIAS E DAS INSTITUIÇÕES EDUCATIVAS



Comenius (1592-1670)

Jan Amos Komenský

o Pai da Didática Moderna



Uma voz quase solitária em seu tempo

- Comenius defendia a escola como o "locus" fundamental da educação do homem, sintetizando seus ideais educativos na máxima:
 - **"Ensinar tudo a todos"**
 - que significavam os fundamentos e princípios que permitiriam ao homem se colocar no **mundo não apenas como espectador, mas, acima de tudo, como ator.**



Comenius

- Criador da Didática Moderna e um dos maiores educadores do século XVII;
 - concebeu uma teoria humanista e espiritualista
 - para a formação do homem
- resultou em propostas pedagógicas hoje consagradas ou tidas como muito avançado.



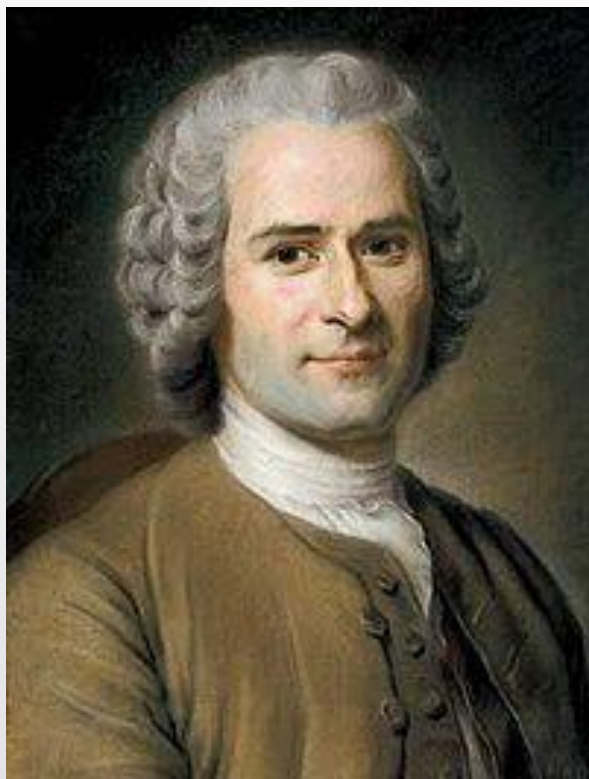
Comenius

- Entre suas idéias estavam:
 - o respeito ao estágio de desenvolvimento da criança no processo de aprendizagem,
 - a construção do conhecimento através da experiência, da observação e da ação
 - uma educação sem punição, mas com diálogo, exemplo e ambiente adequado.



Comenius pregava a necessidade

- da interdisciplinaridade,
- da afetividade do educador
- de um ambiente escolar
 - arejado, bonito, com espaço livre e ecológico.
- coerência de propósitos educacionais entre família e escola,
- desenvolvimento do raciocínio lógico e do espírito científico e
- a formação do homem religioso, social, político, racional, afetivo e moral.



Rousseau

1712-1778

Contextualização histórica



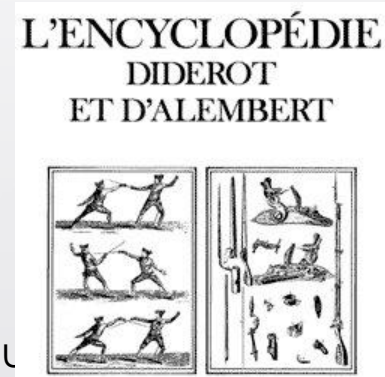
Infância e adolescência

- 1712
 - nasce Jean Jacques Rousseau
 - Sandra
 - Enquadravam dentro da burguesia média
 - Antepassados protestantes vindos da França
 - Rousseau não conheceu a mãe, pois ela morreu no momento do parto. Foi criado pelo pai, um relojoeiro, até os 10 anos de idade.
- 1722
 - outra tragédia familiar acontece na vida de Rousseau, a fuga do pai.
- Na adolescência foi estudar numa rígida escola religiosa. Nesta época estudou muito e desenvolveu grande interesse pela leitura e música.

Vida adulta

- No final da adolescência foi morar em Paris e, na fase adulta, começou a ter contatos com a elite intelectual da cidade.

- Foi convidado por Diderot para escrever alguns verbetes para a Enciclopédia.



- 1762

- começou a ser perseguido na França, pois sua obra era considerada uma afronta aos costumes morais e religiosos.
- Refugiou-se na cidade suíça de Neuchâtel.

- 1765

- foi morar na Inglaterra a convite do filósofo David Hume.



Vida adulta

- 1767
 - De volta à França, casou-se com Thérèse Levasseur
- Escreveu, além de estudos políticos, romances e ensaios sobre educação, religião e literatura.
 - Sua obra principal é *Do Contrato Social*.
 - Nesta obra, defende a idéia de que o ser humano nasce bom, porém a sociedade o conduz a degeneração.
 - Afirma também que a sociedade funciona como um pacto social, onde os indivíduos, organizados em sociedade, concedem alguns direitos ao Estado em troca de proteção e organização.

Rousseau pessoalmente

- Mãe morre durante o seu nascimento
- Se interessa pela leitura de Romances e obras importantes da época
- Se torna professor de Musica
- Projeto de Educação de M. Sainte-Marie
- Artigos sobre musica para a Enciclopédia
- Liga-se a Thérèse Levasseur, com a qual passa toda vida, tem 5 filhos e os abandona em um orfanato
- Depois de Escrever Emilio e o Contrato Social, enfrenta oposição das autoridades e refugia-se na Prússia
- Problemas com Voltaire
- Paranóico
- Morre em 2 de julho de 1778
- Durante a revolução francesa, seus restos mortais são colocados no Panteão.





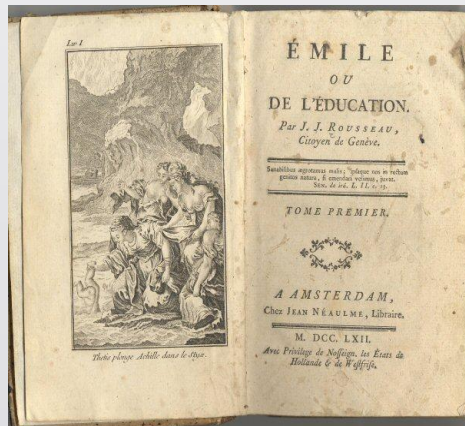
- [http://www.youtube.com/watch?v=6xNlh6GznrQ
&feature=related](http://www.youtube.com/watch?v=6xNlh6GznrQ&feature=related)



Pensamento educacional de J. J. Rousseau

Sua contribuição para educação

- Emílio (Desenvolvimento das potencialidades naturais da criança e seu afastamento dos males sociais)
- Contrato Social ("Seguir o impulso de alguém é escravidão, mas obedecer uma lei autoimposta é liberdade".)





Rousseau e a educação natural

- A "educação natural"
 - encontra-se retratada na obra O Emílio.
 - De forma romancada, expõe suas concepções, através dos relatos da educação de um jovem, acompanhado por um preceptor ideal e afastado da sociedade corruptora.
 - não significa retornar a uma vida selvagem, primitiva, isolada, mas sim, afastada dos costumes da aristocracia da época, da vida artificial que girava em torno das convenções sociais.
 - deveria levar o homem a agir por interesses naturais e não por imposição de regras exteriores e artificiais, pois só assim, o homem poderia ser o dono de si próprio.
 - está na não aceitação, por Rousseau, de uma educação intelectualista, que fatalmente levaria ao ensino formal e livresco



J. J. Rousseau e as “Luzes”

- O homem não se constitui apenas de intelecto pois, disposições primitivas, nele presentes, existem antes do pensamento elaborado como:
 - as emoções
 - os sentidos
 - os instintos
 - os sentimentos
- estas dimensões primitivas são para ele, mais dignas de confiança, do que os hábitos de pensamento que foram forjados pela sociedade e impostos ao indivíduo.



Educação e liberdade

- Introduziu a concepção de que a criança é um ser com características próprias em suas idéias e interesses, e desse modo não mais podia ser vista como um adulto em miniatura.
- Rousseau afirmou
 - a educação não vem de fora, é a expressão livre da criança no seu contato com a natureza.



Educação e liberdade

- **Conceito de valores**

- a importância dada ao valor da liberdade pode ser observada em seu conceito de "contrato";
- em seu contrato encontramos a presença de dois fatores: liberdade e autoridade em interação;
- autoridade é algo necessário e, significa para Rousseau, ser amado e respeitado pelo aluno;
- liberdade é a autonomia das pessoas, é bastarem-se a si próprias.



Educação e liberdade

- No contexto de sua época, formulou princípios educacionais que permanecem até nossos dias,
 - principalmente enquanto afirmava:
 - que a verdadeira finalidade da educação é ensinar a criança a viver e a aprender a exercer a liberdade.
 - Para ele, a criança não é educada para Deus, nem para a vida em sociedade, mas sim, para si mesma:

" Viver é o que eu desejo ensinar-lhe. Quando sair das minhas mãos, ele não será magistrado, soldado ou sacerdote, ele será, antes de tudo, um homem".



Educação e liberdade

- **Papel do docente:**
 - ser mestre significa iniciar um processo de humanização;
 - o aluno aprende a fazer-se homem em contato com seu mestre e, portanto, o mestre é sempre um modelo a seguir.
- Podemos afirmar que as idéias de Rousseau influenciam diferentes correntes pedagógicas, principalmente as tendências não diretivas, no século XX.



A influência de Rousseau na Europa

- Na virada século XVIII para o século XIX.
- O caso português



*Discursos sobre o sistema
educativo: do Liberalismo
português à 1.ª República*



Seculo XX

- A Europa e o mundo transformaram-se profundamente no início do Século XX.
- Portugal não estava imune à agitação do seu tempo e fez também as suas mudanças.
- As principais alterações foram de ordem política:
 - uma revolução republicana em 5 de Outubro de 1910 derrubou uma Monarquia com quase 800 anos.
 - No entanto, a primeira República foi incapaz de resolver alguns problemas que criou e outros que lhe foram impostos, acabando por cair frente às forças conservadoras.



1900 - 1910

- A crise econômica e financeira provocaram, quer na burguesia quer no operariado, um grande descontentamento contra os governos monárquicos e um rápido crescimento do Partido Republicano.
 - Este já vinha de longe e foi agravado com o fato de Portugal ceder perante o Ultimato inglês no âmbito da partilha de África pelas potências europeias.
 - Partido Republicano faz tudo para levantar o orgulho nacional ferido e desacreditar a Monarquia e os governos monárquicos.
 - O governo ditatorial de João Franco é a *gota de água* que conduz ao Regicídio em Fevereiro de 1908.
 - O rei e o príncipe herdeiro foram mortos e D. Manuel II sobe ao trono.

////////////////////

Proclamação da República nos Paços do Conselho



1910



- **Outubro, 5**

- Instauração do regime republicano.
- O Exército, não participou, de fato, nem a favor nem contra a insurreição.
- É organizado um governo provisório presidido por Teófilo Braga.

- **Outubro, 6**

- Proclamação da República no Porto.

- **Outubro, 8 –**

- São promulgados os decretos que expulsam os Jesuítas e encerram os conventos, tanto os masculinos como os femininos. Destes muitos foram presos



1910

- **Outubro, 17**

- Criação de uma comissão para estudar a reorganização do exército.
- Na Universidade de Coimbra a Sala dos Capelos é destruída, e os retratos dos reis D. Carlos e D. Manuel baleados, no decurso de uma manifestação contra os professores monárquicos e a *universidade fradesca*.

- **Outubro, 18 –**

- O ensino da doutrina cristã é abolido, assim como o juramento religioso em atos oficiais.
- Os títulos nobiliárquicos são abolidos.

- **Outubro, 19 –**

- Manuel de Arriaga é nomeado reitor da Universidade de Coimbra..



1910

- **Outubro, 22**

- O Brasil e a Argentina são os primeiros países a reconhecer oficialmente a República Portuguesa.
- O ensino da doutrina cristã é proibida no ensino primário

- **Outubro, 26**

- Os dias santificados são abolidos, com a exceção do Domingo, passando a ser considerados dias de trabalho.



1911

- **Março, 22**

- São criadas as Universidades de Lisboa e do Porto,
- É criada uma Faculdade de Letras na Universidade de Coimbra, em substituição da Faculdade de Teologia, extinta.

- **Março, 29**

- Reorganização do ensino primário, criando-se
 - o ensino oficial infantil,
 - novo nível de ensino que de fato não é posto em prática.

- **28 de Maio**

- Realizam-se as eleições para a Assembleia Nacional Constituinte



1911

- **21 de Agosto**

- Promulgação da Constituição da República.

- **24 de Agosto**

- Eleição do Presidente da República.
- O escolhido, pelo colégio eleitoral formado pelas duas câmaras da Assembléia, é Manuel de Arriaga, que exercerá o cargo até Janeiro de 1915.



1911 -1917

- Conflitos em várias partes da Europa com mudanças constantes de aliados e rivais
- **1917**
 - **8 de Dezembro –**
 - Afonso Costa, presidente do conselho de ministros, é preso.
 - **9 de Dezembro –**
 - O Congresso (Parlamento) é dissolvido.
 - **12 de Dezembro –**
 - O Presidente da República, Bernardino Machado, é destituído.



1918

- **11 de Março**

- O sufrágio universal é instituído, pela primeira vez, em Portugal, cumprindo-se um dos principais pontos do programa republicano durante a monarquia, e que os partidos republicanos se recusaram sempre a cumprir

- **12 de Julho –**

- O ensino primário passa torna-se responsabilidade do governo, terminando a experiência de descentralização

1919

- **18 de Janeiro**

- Inicia-se a Conferência de Paz, em Versalhes, França. A delegação portuguesa é chefiada por Egas Moniz



Grupo de Revolucionários civis e militares, em Lisboa



1919

- **Março, 1**

- Aprovação de uma nova lei eleitoral, restaurando as leis eleitorais da *República Velha*, que restringiam a capacidade eleitoral aos chefes de família que sabiam ler e escrever.

- **Março, 14**

- Vários professores de Coimbra são suspensos, entre os quais
 - Salazar, Fezas Vital, Magalhães Colaço e Carneiro Pacheco, Diogo Pacheco de Amorim e Mendes dos Remédios.



1921

- **19 de Outubro**

- Golpe conhecido pela *Noite Sangrenta*.
- O golpe é promovido por radicais e dissidentes do partido democrático
- São assassinados:
 - António Granjo, Machado dos Santos, Carlos da Maia, Freitas da Silva, Botelho de Vasconcelos, entre outros.
- O assassino de Sidónio Pais é libertado e homenageado.
- O coronel Manuel Maria Coelho é empossado na presidência do governo por António José de Almeida.



1922

- **21 de Janeiro**

- Formação de uma lista de «Gonjunção» entre liberais, reconstituintes, socialistas, reformistas, sidonistas e independentes, unidos para lutarem unidos contra o partido democrático.



O discurso político e sua evolução contextual

- Desde finais de Oitocentos, as revistas ditas “pedagógicas” denunciavam energicamente o abandono a que estava votada a educação portuguesa, quando também os professores primários manifestavam com insistência o seu descontentamento e procuravam chamar a atenção da opinião pública para o estado deplorável da sua Escola,



O discurso político e sua evolução contextual

- Ao mesmo tempo que reclamavam a necessidade de alterações profundas nas leis existentes, com vista a proporcionar condições
 - para um aumento da frequência escolar e
 - para um acelerar dos processos de criação de novas escolas.
- Seguindo as propostas do Partido Republicano, defendiam três princípios fundamentais para uma educação democrática
 - a obrigatoriedade escolar,
 - a gratuidade do ensino e
 - uma escola laica, inspirados nas concepções educativas da III República francesa e, conseqüentemente, no ideário pedagógico-educativo de Jules Ferry.



A questão do analfabetismo

- Já, em 1870, no relatório que precedia a reforma D. António da Costa, ministro da Instrução Pública, demonstrou que todo o ensino se encontrava
 - “a uma grande distância, não só do que prescrevem os princípios, mas também do que é já realidade em muitos outros países”
- Ele comparou a situação de Espanha, apresentando ao mesmo tempo os índices escolares muito mais elevados de França, Bélgica e Baviera , de Inglaterra, Holanda, Suécia e Prússia, dos Estados Unidos.



A questão do analfabetismo

- E, continuando a sua comparação, referia que
- Espanha havia uma escola para 600 habitantes,
- França, Baviera, Itália, Holanda e Inglaterra 1 escola para 500 e 400 habitantes,
- Suécia, 1 para 300;
- Estados Unidos e Prússia 1 para 160; e 1 para 150 respectivamente
- Portugal, 1 escola para 1 100 habitantes.
- E afirmava: “Para estarmos, não diremos na situação que recomendavam as necessidades da população e do ensino, mas apenas na situação em que se acha a Espanha, devíamos ter 7 000 escolas oficiais”



Analfabetismo

- Analfabetos
 - Portugal 750/1000 habitantes “muito atrás” da
 - Suíça, Suécia, Dinamarca e Alemanha 1/1000,
 - Inglaterra 10/1000,
 - Países Baixos 20/1000,
 - França 90/1000,
 - Bélgica 100/1000,
 - Áustria 230/1000
 - Itália 210/1000



A instrução educativa e a organização geral do Estado

- Um ano antes da implantação da República
- Relatório *de Carneiro de Moura*,
 - *referindo-se às reformas da escola primária nos países da Europa, começa por afirmar:*
 - “A nossa época é mais que nenhuma outra caracterizada pela instrução educativa integral e democrática. Os ingleses e os norte americanos vão na vanguarda deste movimento; em todos os povos cultos se criam escolas populares para aumentar a felicidade e o poder de produtividade do homem”




A instrução educativa e a organização geral do Estado

- E apontando todos os outros países europeus considerados avançados em matéria de educação e ensino, quanto à Espanha, refere:
 - “Desde 1857 que na Espanha existe o princípio da obrigatoriedade escolar, mas, também no país vizinho, tal disposição é letra morta. O analfabetismo é grande em Espanha, pelo que os espíritos cultos do centro da Europa têm dito que esta acaba nos Pirinéus. As escolas normais espanholas, como entre nós, não têm satisfeito aos seus fins, e os professores primários em Espanha são mais mal pagos que em Portugal”³



A importância da criação de um Ministério de Instrução Pública

- Até 1913,
 - os assuntos de Educação e Ensino estiveram sob a tutela do Ministério do Reino.
 - Para a propaganda republicana, a criação de um Ministério de Instrução Pública era considerada uma das medidas primeiras a ser promulgada
 - Uma vez que dele iriam depender todas as reformas educativas desejáveis.



Alguns outros progressos apontados

- Advertem os poderes públicos de que a Espanha estava mais avançada ao
 - Introduzir nas escolas espanholas
 - Trabalhos manuais
 - Ensino da agricultura no plano curricular das escolas primárias rurais,
 - Considerado “de grande vantagem para o progresso nacional”,



Congressos de professores

- Século XIX - A organização de congressos nacionais destinados a discutir as questões educativas não era prática corrente no Portugal.
- 1892 - o 1º congresso de professores do ensino primário,
- 1897 - dois outros congressos.
- *Congressos pedagógicos*
 - Somente com a implantação da República e
 - criação de associações profissionais
- *A par dos problemas mais urgentes no âmbito do seu estatuto socioprofissional, os professores aproveitavam estes encontros para debaterem temas de ordem educativa,*
 - *as prioridades para a escola do primeiro nível (primária),*
 - *a organização curricular e*
 - *a gestão do ensino,*
 - *ação social escolar,*
 - *luta contra o analfabetismo.*



Congressos de professores

- 1914 1º congresso realizado sob o regime republicano
- até 1927 vários outros,
 - Discussão amplamente das questões educativas:
 - a formação dos professores,
 - a função social da escola primária,
 - a laicização do ensino,
 - a obrigatoriedade escolar,
 - os edifícios escolares, etc.



Congressos de professores

- Ao longo de toda a vida associativa dos professores primários, nota-se um alheamento quase total em relação ao movimento sindical de outros países e às grandes questões associativas internacionais.
- No entanto, a União do Professorado Primário efetua uma aproximação com os professores de Espanha e do Brasil, os quais se fazem representar nos seus congressos.
- Em 1926, são estabelecidas relações com a Asociación Nacional del Magistério Primário espanhola, relações estas que, devido ao golpe militar do 28 de Maio de 1926 não viriam a ter continuidade



A teoria pedagógica

- Os professores, especialmente os primários, e outros pedagogos pediam com insistência uma escola organizada de acordo com a pedagogia moderna.
- Todos lamentavam que o ensino obedecesse à pedagogia tradicional e que não correspondesse a um sistema criteriosamente definido.
- Terminada a 1.ª Guerra mundial, a instituição escolar é, por toda a Europa, posta em causa e os professores portugueses reclamam energicamente



Reclamação dos professores

- “Já é tempo de dar à escola primária bases novas e sólidas. Já é tempo de pensar a sério no sério problema da instrução popular que, desde 5 de Outubro de 1910, se tem conservado num estado perfeitamente revolucionário, confuso e pernicioso, sob todos os pontos de vista, à causa da República”



Portugal até a década de 1930

- tal como vinha acontecendo desde os anos de Oitocentos,
 - uma tendência para a publicação de leis sem se atender à situação real do país,
 - simplesmente com o propósito de uma aproximação aos sistemas educativos dos países “cultos” e “civilizados.
 - Por isso, as associações docentes continuam a não dissociar da luta por melhores condições de vida a exigência de uma escola nova, adaptada à Europa do pós-guerra.
 - O congresso dos professores do ensino primário, realizado em Leiria, em Agosto de 1923, teve como ponto principal do seu programa a apreciação de um projeto de
 - *reorganização da educação nacional, apresentado ao Parlamento pelo efêmero Ministro da Instrução Pública, João Camoesas, projeto este que se aproxima das concepções da Escola Única*



Inspiração para a reforma escolar

- No congresso de Janeiro de 1926, são apresentadas e discutidas duas comunicações:
- *A escola primária integral e*
- *Normas pedagógicas em que deve basear-se uma reforma da instrução em Portugal.*
- Este desejo e esta luta de mudança, de inovação se inspira em:
 - Adolphe Ferrière,
 - Maria Montessori,
 - Célestin Freinet,
 - Fröebel,
 - Pestalozzi,
 - Anton Makarenko e outros



O discurso dos intelectuais sobre a Educação e o Ensino



João Pestalozzi



1746 - 1826



Biografia

- Johann Heinrich Pestalozzi nasceu em Zurique, Suíça, em 1746;
- Em 1751 perde o pai;
- Aos 17 anos já criticava a situação política do país e propunha reformas;
- Leu o Emílio de Rousseau quando era estudante;
- Aos 23 anos instala a Fazenda Neuhof (Nova), fazendo dela uma escola para crianças pobres;
- Em 1798 fundou um orfanato para crianças refugiadas das Guerras Napoleônicas;



Biografia

- 1799
 - funda um colégio em Burgdorf;
- 1802,
 - como deputado francês, tenta interessar Napoleão acerca da educação;
- 1805
 - Muda para Yverdon, onde era visitado por pensadores da educação;
- 1817 – 1827
 - seus últimos dez anos de trabalho foram marcado por tristeza, cansaço e discussão entre professores da sua escola
- 1827
 - Morre

Importância de Pestalozzi para a Educação



- Lutou pela propagação da escola pública;
- Psicologizou a educação;
- Acreditava ainda que o desenvolvimento era orgânico e que a criança aprendia de dentro para fora

Organização da escola segundo Pestalozzi



- As turmas eram formadas com alunos
 - <8 anos
 - 8 e 11 anos
 - 11 e 18 anos;
- As atividades escolares duravam
 - 8:00 as 17:00 horas
 - eram desenvolvidas de modo flexível;
 - 2 tardes por semana eram livres, e os alunos realizavam excursões ou tinham tempo livre;
 - Os problemas disciplinares eram discutidos à noite;
- Pestalozzi condenava a coerção, as recompensas e punições.



Princípios Educacionais e Contribuições de Pestalozzi

- O desenvolvimento é orgânico, e não memorizável,
- A criança se desenvolve por leis definidas
- A educação é o meio supremo para o aperfeiçoamento individual e social;
- Psicologizou a educação,
 - uma teoria e prática adequadas de educação deveriam ser baseadas em conhecimentos da natureza da mente humana;
- O desenvolvimento é uma aquisição gradativa,
 - cada forma de instrução deve progredir de modo lento e gradativo;



Produção Bibliográfica

- 1777
 - Diário de um pai
- 1780
 - Crepúsculos de um eremita
- 1781
 - Leonardo e Gertrudes (1ª parte)
- 1783
 - Leonardo e Gertrudes (2ª parte)
- 1783
 - Legislação e infanticídio (considerada a primeira obra de sociologia infantil publicada no mundo)
- 1784
 - Cristóvão e Elisa
- 1785
 - Leonardo e Gertrudes (3ª parte)
- 1787
 - Leonardo e Gertrudes (4ª parte)
- 1797
 - Minhas indagações sobre a marcha da natureza no desenvolvimento da espécie humana
- 1801
 - Como Gertrudes ensina seus filhos
- 1809
 - Discurso de Lenzburg
- 1815
 - À inocência
- 1826
 - Canto do cisne



Johann Heinrich Pestalozzi

- "Tudo para os outros, nada para mim"
- "No meu peito de criança,o coração já batia por isso:o povo é miserável,quero ajudá-lo!"
- "A vida educa. Mas a vida que educa não é uma questão de palavras, e sim dedicação. É atividade."



Froebel

(1782 – 1852)



Biografia

- nasceu em 1782 em Oberweibach,
- faleceu em 1852.
- Trabalhou com Pestalozzi,
 - embora influenciado por ele, foi totalmente independente e crítico, formulando seus próprios princípios educacionais.
 - Seus ideais educacionais foram considerados politicamente radicais e, durante alguns anos, foram banidos da Prússia.



Suas idéias reformularam a educação

- A essência de sua pedagogia
 - são as idéias de atividade e liberdade.
- 1873
- Abre o primeiro jardim de infância, onde as crianças eram consideradas como plantinhas de um jardim,
- o professor é o jardineiro.
- A criança se expressa através das atividades de percepção sensorial, da linguagem e do brincar. A linguagem oral se associaria à natureza e à vida.



Suas idéias reformularam a educação

- Defensor do desenvolvimento genético.
 - o desenvolvimento ocorre segundo as seguintes etapas todas elas igualmente importantes:
 - a infância,
 - a meninice,
 - a puberdade,
 - a mocidade e
 - a maturidade,
- Observava portanto a gradação e a continuidade do desenvolvimento, bem como a unidade das fases de crescimento.



Suas idéias reformularam a educação

- Primeiro educador a enfatizar o brinquedo,
 - a atividade lúdica,
 - a apreender o significado da família nas relações humanas.
- Idealizou recursos sistematizados para as crianças se expressarem:
 - blocos de construção que eram utilizados pelas crianças em suas atividades criadoras, papel, papelão, argila e serragem.

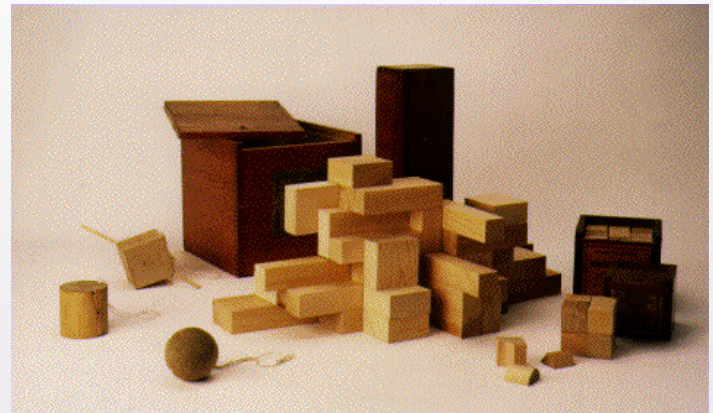
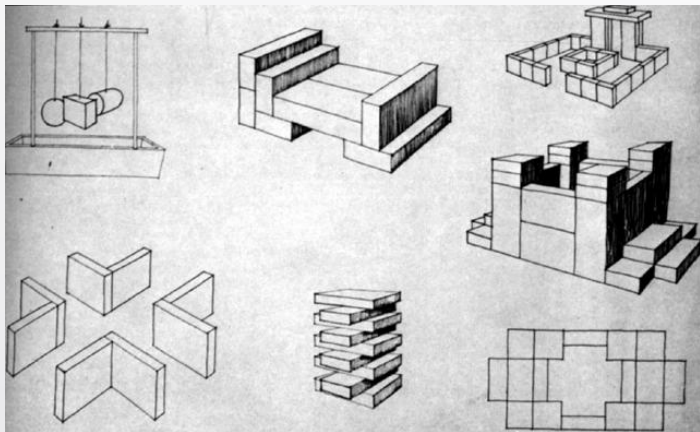


Suas idéias reformularam a educação

- O desenho e as atividades que envolvem o movimento e os ritmos eram muito importantes.
- Para a criança se conhecer, o primeiro passo seria chamar a atenção para os membros de seu próprio corpo, para depois chegar aos movimentos das partes do corpo.
- Valorizava também a utilização de histórias, mitos, lendas, contos de fadas e fábulas, assim como as excursões e o contato com a natureza.



Blocos de Froebel (gifts)





Emile Durkheim

1858 - 1917



Biografia

- Nasceu em Epinal, no noroeste da França, próximo à fronteira com a Alemanha.
- Era filho de judeus e optou por não seguir o caminho do rabinato, como era costume na sua família.
- Mais tarde declarou-se agnóstico.
- Morreu em 15 de dezembro de 1917, supostamente pela tristeza de ter perdido o filho na guerra, no ano anterior.



Criador da Sociologia da Educação

- 1887 a 1902
 - Lecionou Pedagogia e Ciência Social na Faculdade de Letras de Bordeaux
 - A cátedra de Ciência Social foi a primeira da Sociologia em uma universidade francesa e foi concedida àquele que criaria a "Escola Sociológica Francesa".
 - Seus alunos eram, sobretudo, professores do **ensino primário**.
- Não por mero acaso que Durkheim repartiu o seu tempo e pensamento entre duas atividades distintas.
- Abordou a Educação como um fato social.
 - "Estou convicto que não há método mais apropriado para pôr em evidência a verdadeira natureza da Educação".




Criador da Sociologia da Educação

- A partir de 1902,
 - foi auxiliar de F. Buisson na cadeira de Ciência da Educação na Sorbonne
- 1906.
 - Sucedeu F. Buisson assumindo a cadeira
 - E estava plenamente preparado para o posto, pois não parara de dedicar-se aos problemas do ensino.
 - Explorou todos os campos dentro da Educação moral, psicologia da criança ou história das doutrinas pedagógicas.



Dois seres inseparáveis

- **Individual** - o jovem bruto
 - formada pelos estados mentais de cada pessoa.
 - O desenvolvimento dessa metade do homem foi a principal função da educação até o século 19.
 - Principalmente por meio da psicologia, entendida então como a ciência do indivíduo, os professores tentavam construir nos estudantes os valores e a moral.
- **Social**
 - "Ele ampliou o foco conhecido até então, considerando e estimulando também o que concebeu como o outro lado dos alunos, algo formado por um sistema de idéias que exprimem, dentro das pessoas, a sociedade de que fazem parte".
- Dessa forma, acreditava que a sociedade seria mais beneficiada pelo processo educativo. E quanto mais eficiente for o processo, melhor será o desenvolvimento da comunidade em que a escola esteja inserida
 - "a educação é uma socialização da jovem geração pela geração adulta".



Durkheim não desenvolveu métodos pedagógicos

- mas suas idéias ajudaram a compreender o significado social do trabalho do professor, tirando a educação escolar da perspectiva individualista, sempre limitada pelo psicologismo idealista —
 - “O papel da ação educativa é formar um cidadão que tomará parte do espaço público. Não somente o desenvolvimento individual do aluno”
 - "a educação tem por objetivo suscitar e desenvolver na criança estados físicos e morais que são requeridos pela sociedade política no seu conjunto".
- Tais exigências, com forte influência no processo de ensino, estão relacionadas à religião, às normas e sanções, à ação política, ao grau de desenvolvimento das ciências e até mesmo ao estado de progresso da indústria local.



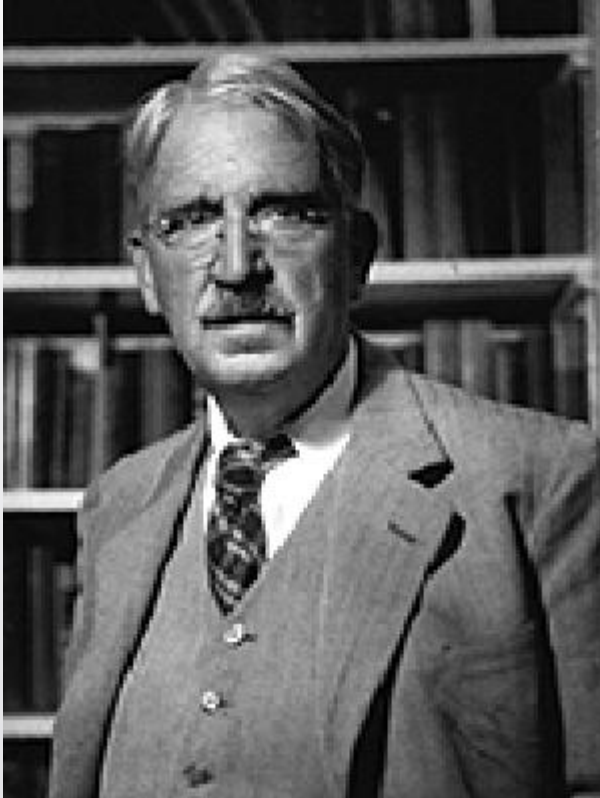
Causas históricas

- Se a educação for desligada das causas históricas, se tornará apenas exercício da vontade e do desenvolvimento individual:
 - "Como é que o indivíduo pode pretender reconstruir, por meio do único esforço da sua reflexão privada, o que não é obra do pensamento individual?"
- E ele mesmo respondeu:
 - "O indivíduo só poderá agir na medida em que aprender a conhecer o contexto em que está inserido, a saber quais são suas origens e as condições de que depende. E não poderá sabê-la sem ir à escola, começando por observar a matéria bruta que está lá representada."
- Por tudo isso, é também considerado um dos mentores dos ideais republicanos de uma educação pública, monopolizada pelo Estado e laica, liberta da influência do clero romano.



Ação educativa e autoridade do professor

- A ação educativa funciona de forma normativa.
- A criança estaria pronta para assimilar conhecimentos — e o professor bem preparado, dominando as circunstâncias.
 - "A criança deve exercitar-se a reconhecer [a autoridade] na palavra do educador e a submeter-se ao seu ascendente; é por meio dessa condição que saberá, mais tarde, encontrá-la na sua consciência e aí se conformar a ela"
 - "Para Durkheim, a autonomia da vontade só existe como obediência consentida",
- Durkheim foi criticado por Piaget (1896-1980) e Bourdieu (1930-2002), defensores da idéia de que a criança determina seus juízos e relações apenas com estímulos de seus educadores, sem que estes exerçam, necessariamente, força autoritária sobre ela.
- **"A educação tem por objetivo suscitar e desenvolver na criança estados físicos e morais que são requeridos pela sociedade política no seu conjunto"**



John Dewey

(1859-1952)



DEWEY e a Escola Progressista

- Um dos maiores pedagogos americanos, divulgou os princípios da **Escola Nova**.
- Entre outras, escreveu,
 - **Meu credo Pedagógico**,
 - **A escola e a criança**,
 - **Democracia e educação**.
- 1884
 - Obtém o grau de doutor em filosofia na universidade John Hopkins
- Chicago
- deu aula na universidade
- foi chefe do departamento de filosofia, psicologia e pedagogia,
 - Propôs a aglutinação em um único departamento.
- fundou uma escola experimental, onde aplicou algumas das suas idéias mais importantes
 - a da relação da vida com a sociedade, dos meios com os fins e da teoria com a prática.



DEWEY e a Escola Progressista

- Em 1904
 - assumiu a direção do Departamento de Filosofia da Universidade de Colúmbia, em New York, na qual permaneceu até retirar-se do Ensino.
 - A partir de primeira guerra mundial interessou-se pelos problemas políticos e sociais.
- 1919 e em 1931
 - Deu cursos de filosofia e educação na universidade de Pequim em;
- 1924
 - elaborou um projeto de reforma educacional para a Turquia
 - visitou o México, o Japão e a U.R.S.S., estudando os problemas da educação nesses países. *men (1946; Problemas dos homens.*



Obra

- 1887 - Psychology (Psicologia);
- 1897 - My pedagogic creed (Meu Credo Pedagógico);
- 1899 - Psychology and Pedagogic method (Psicologia e Método Pedagógico);
- 1899 - The School and Society (A Escola e a Sociedade);
- 1910 - How we think (Como pensamos);
- 1916 - Democracy and education (Democracia e educação);
- 1920 - Reconstrucion in philosophy (Reconstrução na filosofia);
- 1922 - Human nature and conduct (Natureza humana e conduta);
- 1931 - Philosophy and civilization (Filosofia e civilização);
- 1934 - Art as experience (A arte como experiência);
- 1938 - Logic, the teory of inquiry (Lógica, a teoria da investigação);
- 1939 - Freedom and culture (Liberdade e cultura); Problems of



Educação

- Dewey não aceita a educação pela instrução, propondo a educação pela ação;
- Critica severamente a educação tradicional, principalmente no que se refere a ênfase dada ao intelectualismo e a memorização.
- Para Dewey, **o conhecimento é uma atividade dirigida que não tem um fim em si mesmo**, mas está dirigido para a experiência. As idéias são hipóteses de ação e são verdadeiras quando funcionam como orientadoras dessa ação.
-



A educação tem como finalidade

- Propiciar à criança condições para que resolva por si própria os seus problemas, e não as tradicionais idéias de formar a criança de acordo com modelos prévios, ou mesmo orientá-la para um porvir.
- Com o conceito de experiência como fator central de seus pressupostos, chega à conclusão de que
 - ***a escola não pode ser uma preparação para a vida, mas sim, é a própria vida.***
- Assim, a vida-experiência e aprendizagem estão unidas, de tal forma que a função da escola encontra-se em
 - possibilitar uma reconstrução permanente feita pela criança da experiência.
- **A educação progressiva** está no crescimento constante da vida, na medida em que o conteúdo da experiência vai sendo aumentado, assim como o controle que podemos exercer sobre ela




Interesses das crianças

- É importante que o educador descubra os verdadeiros interesses da criança, para apoiar-se nesses interesses,
- produtos do interesse
 - esforço e disciplina,
 - verdadeiro valor educativo.



Trabalhos manuais

- Atribui grande valor às atividades manuais,
 - situações problemas concretas para serem resolvidas
 - o trabalho desenvolve o espírito de comunidade
 - divisão de tarefas entre os participantes estimula
 - cooperação e criação de um espírito social.
- O espírito de iniciativa e independência levam à autonomia e ao autogoverno,
 - virtudes de uma sociedade realmente democrática,
- o ensino tradicional que valoriza a obediência



Escola como necessidade social

- Necessidade de educar os indivíduos
 - assegurar a continuidade social,
 - Transmissão de crenças, idéias e conhecimentos.
- Não defende o ensino profissionalizante
 - vê a escola voltada aos interesses reais dos alunos,
 - Valoriza sua curiosidade natural.
- De acordo com os ideais da democracia, vê na escola o instrumento ideal para estender a todos os indivíduos os seus benefícios, tendo a educação uma função de igualar as oportunidades ou seja democratizadora.
 - Advém dessa concepção o "otimismo pedagógico" da escola nova, tão criticado pelos teóricos das correntes crítico-reprodutivistas.



O processo de ensino- aprendizagem

- **baseia-se em:**
- compreensão de que o saber é constituído por conhecimentos e vivências que se entrelaçam de forma dinâmica, distante da previsibilidade das idéias anteriores;
- Alunos e professor são detentores de experiências próprias, que são aproveitadas no processo.
 - O professor possui uma visão sintética dos conteúdos,
 - os alunos uma visão sincrética, o que torna a experiência um ponto central na formação do conhecimento, mais do que os conteúdos formais;
 - A aprendizagem e a produção do conhecimento são essencialmente coletivas.



Aspectos inovadores

- O conceito central
 - a experiência,
 - consiste, por um lado, em experimentar e, por outro, em provar.
 - Com base nas experiências que provam, a experiência educativa torna-se para a criança num ato de constante reconstrução
 - distingui-se especialmente pela oposição à escola tradicional.
- ***Mas, não questiona a sociedade e seus valores como estão propostos no seu tempo;***
 - sua teoria representa plenamente os ideais liberais, sem se contrapor aos valores burgueses, acabando por reforçar a adaptação do aluno à sociedade



Rudolf Steiner

1861 - 1925

“A nossa mais elevada tarefa deve ser a de formar seres humanos livres que sejam capazes de, por si mesmos, encontrar propósito e direção para suas vidas”

Rudolf Steiner



A origem da Educação Waldorf

- 1919
 - em Stuttgart, Alemanha
 - foi convidado para uma série de palestras para os trabalhadores de sua fábrica;
 - Como resultado, os trabalhadores pediram a Steiner que fundasse e dirigisse uma Escola para seus filhos;
 - Steiner colocou 4 condições a Escola
 - aberta, indistintamente, para todas as crianças;
 - co-educacional;
 - Ter um currículo unificado de 12 anos
 - os professores da Escola são também os dirigentes e administradores da mesma.
 - Queria que a Escola Waldorf tivesse o mínimo de interferência governamental e não tivesse a preocupação com objetivos lucrativos.
- Em 7 de setembro de 1919, foi aberta Die Freie Waldorfschule (A Escola Waldorf Livre).



Auto-educação

- “Não há, basicamente, em nenhum nível, uma educação que não seja a auto-educação. [...] Toda educação é auto-educação e nós, como professores e educadores, somos, em realidade, apenas o ambiente da criança educando-se a si própria. Devemos criar o mais propício ambiente para que a criança eduque-se junto a nós, da maneira como ela precisa educar-se por meio de seu destino interior.” Rudolf Steiner



A Pedagogia Waldorf

- Está presente no mundo inteiro.
- Embasada na concepção de desenvolvimento do ser humano
 - Concepção holística do homem,
 - orientada a partir de pontos de vista
 - antropológico
 - pedagógico
 - curricular
 - administrativo
- Fundamentados na Antroposofia onde o ser humano é apreendido em seu aspecto
 - físico
 - anímico (psico-emocional)
 - espiritual



A Pedagogia Waldorf

- Perfeita integração entre o pensar, o sentir e o querer ou seja
 - do corpo
 - da alma e
 - do espírito
- O ser humano não está determinado exclusivamente pela herança e pelo ambiente, mas também pela resposta que do seu interior é capaz de realizar, em forma única e pessoal, a respeito das impressões que recebe do mundo.



A Pedagogia Waldorf

- O processo pedagógico, através do ensino, atuando durante o desenvolvimento desse ser humano, procura dar as condições para quem o vivencia de poder vir a definir sua própria vida;
- Currículo diferente do tradicional;
- O pano de fundo é o desenvolvimento da criança;
- Não se trata de adaptar os alunos para viver em sociedade, às circunstâncias colocadas por ela, e sim, um currículo que esteja voltado para as necessidades evolutivas do ser humano ;



A Pedagogia Waldorf

- As crianças e jovens, devem familiarizarem-se com a natureza e com a história cultural;
- Os elementos constitutivos do presente podem ser encontrados no passado, ajudando a entender o hoje;
- Encoraja-se a criatividade, que alimenta a imaginação, procurando conduzir as crianças a um pensamento livre, independente das forças econômicas ou imposições de governos

“A Natureza faz do homem um ser natural; a sociedade faz dele um ser social somente o homem é capaz de fazer de si um ser livre.”

Rudolf Steiner



A Pedagogia Waldorf

- O ensino teórico sempre acompanhado pelo prático, ;
- Incentivar o querer (agir) por meio da atividade corpórea das crianças em quase todas as aulas.
- Estimular o sentir na constante abordagem artística e nas atividades artesanais específicas para cada idade
- Cultivar atividades do pensar,
 - iniciar com o exercício da imaginação, do conhecimento dos contos, lendas e mitos, até gradativamente atingir-se o desenvolvimento do pensamento mais abstrato;
 - A não exigência de atividades que necessitam do pensar abstrato muito cedo é também um dos grandes diferenciais em relação à outros métodos de ensino;
- Nessa concepção predomina o exercício e desenvolvimento de habilidades e não do mero acúmulo de informações;



A Pedagogia Waldorf

- O Saber não é a finalidade básica da educação mas o meio para que o aluno alcance harmonia e estabilidade no seu processo de autoconhecimento e também do conhecimento da realidade que o cerca.
- Almeja-se que as aulas sejam um preparo para a vida.
- Procura-se desenvolver as qualidades necessárias para que os jovens floresçam e saibam lidar com as constantes e velozes mudanças que se apresentam no mundo, com criatividade, flexibilidade, responsabilidade e capacidade de questionamento.



E o professor?

- Rudolf Steiner, numa palestra em Oxford no ano de 1922, definiu as "3 regras de ouro" para um professor Waldorf:
 - Receber a criança em agradecimento ao mundo de onde ela vem;
 - educar a criança com amor;
 - conduzir a criança através da verdadeira liberdade que pertence ao Homem



Maria Montessori

(1870-1952)



Trajectoria

- Desde pequena se interessou pelas ciências e decidiu enfrentar a resistência do pai e de todos à sua volta para estudar Medicina na Universidade de Roma - 1ª médica italiana!
 - Doenças do Sistema Nervoso
 - Internato da clínica psiquiátrica
 - Ela percebeu que os meninos e meninas proscritos da sociedade por serem considerados ineducáveis respondiam com rapidez e entusiasmo aos estímulos para realizar trabalhos domésticos, exercitando as habilidades motoras e experimentando autonomia.



Trajetória

- Em pouco tempo, a atividade combinada de observação prática e pesquisa acadêmica levou a médica a experiências com as crianças ditas normais.
- Montessori graduou-se em Pedagogia, Antropologia e Psicologia
 - e pôs suas idéias em prática na primeira Casa dei Bambini, aberta numa região pobre no centro de Roma.
 - A esta se seguiram outras em diversos lugares da Itália.
 - O sucesso das "casas" tornou Montessori uma celebridade nacional.
 - Em 1922 o governo a nomeou inspetora-geral das escolas da Itália.
 - 1934
 - Com a ascensão do regime fascista, ela decidiu deixar a Itália.
 - Continuou trabalhando na Espanha, Ceilão Índia e na Holanda, onde morreu aos 81 anos.



do sistema Montessori

- Os princípios fundamentais
 - a atividade,
 - a individualidade e
 - a liberdade.
- Enfatiza os aspectos biológicos, pois, considerando que a vida é desenvolvimento, achava que era função da educação favorecer esse desenvolvimento.
 - Os estímulos externos formariam o espírito da criança, precisando portanto ser determinados.
 - Assim, na sala de aula, a criança era livre para agir sobre os objetos sujeitos a sua ação, mas estes já estavam preestabelecidos, como os conjuntos de jogos e outros materiais que desenvolveu.



A pedagogia de Montessori

- Insere-se no movimento das Escolas Novas, uma oposição aos métodos tradicionais que não respeitavam as necessidades e os mecanismos evolutivos do desenvolvimento da criança.
- Ocupa um papel de destaque neste movimento pelas novas técnicas que apresentou para os jardins de infância e para as primeiras séries do ensino formal.



O material criado por Montessori

- tem papel preponderante no seu trabalho educativo
- Pressupõem a compreensão das coisas a partir delas mesmas, tendo como função estimular e desenvolver na criança, um impulso interior que se manifesta no trabalho espontâneo do intelecto.
- **Ela produz cinco grupos de materiais didáticos:**
 - - Exercícios Para a Vida Cotidiana
 - - Material Sensorial
 - - Material de Linguagem
 - - Material de Matemática
 - - Material de Ciências

Material Dourado



- Um dos materiais criado por Maria Montessori.
 - confeccionado em madeira baseia-se nas regras do sistema de numeração, inclusive para o trabalho com múltiplos
 - é composto por: cubos, placas, barras e cubinhos.
 - O cubo é formado por dez placas,
 - a placa por dez barras e
 - a barra por dez cubinhos. Este material é de grande importância na numeração, e facilita a aprendizagem dos algoritmos da adição, da subtração, da multiplicação e da divisão.



A livre escolha

- **de atividades** pela criança
 - aspecto fundamental para que exista a concentração e para que a atividade seja formadora e imaginativa.
 - A escolha se realiza com ordem disciplina e com um relativo silêncio.
- **O silêncio**
 - desempenha papel preponderante. A criança fala quando o trabalho assim o exige, a professora não precisa falar alto.
- **Pés e mãos**
 - tem grande destaque nos exercícios sensoriais (não se restringem apenas aos sentidos), fornecendo oportunidade às crianças de manipular os objetos, sendo que a coordenação se desenvolve com o movimento.



Os doze pontos do Método Montessori

1. Baseia-se em anos de observação da natureza da criança por parte do maior gênio da educação desde Froebel.
2. Demonstrou ter uma aplicabilidade universal.
3. Revelou que a criança pequena pode ser um amante do trabalho, do trabalho intelectual, escolhido de forma espontânea, e assim, realizado com muita alegria.
4. Baseia-se em uma necessidade vital para a criança que é a de aprender fazendo. Em cada etapa do crescimento mental da criança são proporcionadas atividades correspondentes com as quais se desenvolvem suas faculdades.



Os doze pontos do Método Montessori

1. Ainda que ofereça à criança uma grande espontaneidade consegue capacitá-la para alcançar os mesmos níveis, ou até mesmo níveis superiores de sucesso escolar, que os alcançados sobre os sistemas antigos.
2. Consegue uma excelente disciplina apesar de prescindir de coerções tais como recompensas e castigos. Explica-se tal fato por tratar-se de uma disciplina que tem origem dentro da própria criança e não imposta de fora.
3. Baseia-se em um grande respeito pela personalidade da criança, concedendo-lhe espaço para crescer em uma independência biológica, permitindo-se à criança uma grande margem de liberdade que se constitui no fundamento de uma disciplina real.
4. Permite ao professor tratar cada criança individualmente em cada matéria, e assim, fazê-lo de acordo com suas necessidades individuais.



Os doze pontos do Método Montessori

1. Cada criança trabalha em seu próprio ritmo.
2. Não necessita desenvolver o espírito de competência e a cada momento procura oferecer às crianças muitas oportunidades para ajuda mútua o que é feito com grande prazer e alegria.
3. Já que a criança trabalha partindo de sua livre escolha, sem coerções e sem necessidade de competir, não sente as tensões, os sentimentos de inferioridade e outras experiências capazes de deixar marcas no decorrer de sua vida.
4. O método Montessori se propõe a desenvolver a totalidade da personalidade da criança e não somente suas capacidades intelectuais. Preocupa-se também com as capacidades de iniciativa, de deliberação e de escolhas independentes e os componentes emocionais.



Ovide Decroly

(1871 -1932)



Pressuposto Básico

- **postulava que a necessidade gera o interesse,**
 - verdadeiro móvel em direção ao conhecimento.
- **Essas necessidades básicas** do homem em sua troca com o meio, **seriam:**
 - a alimentação,
 - a defesa contra intempéries,
 - a luta contra perigos e inimigos e
 - o trabalho em sociedade, descanso e diversão.
- **Desse pressuposto deriva sua proposta de organização da escola.**
 - Seu método, mais conhecido como **centros de interesse**, destinava-se especialmente às crianças das classes primárias.



A criança passa por três momentos

- OBSERVAÇÃO:
 - não acontece em uma lição, nem em um momento determinado da técnica educativa, pois, deve ser considerada como uma atitude, chamando a atenção do aluno constantemente.
- ASSOCIAÇÃO:
 - permite que o conhecimento adquirido pela observação seja entendido em termos de tempo e espaço.
- EXPRESSÃO:
 - por esse meio a criança poderia externar sua aprendizagem, através de qualquer meio de linguagem, integrando os conhecimentos adquiridos, de maneira globalizadora. A expressão seria a culminância do processo e nela pode-se destacar:
 - Expressão concreta (materialização das observações e criações pessoais; se traduz em desenho livre, trabalhos manuais...).
 - Expressão abstrata (materialização do pensamento através de símbolos e códigos convencionais; apresenta-se no texto livre, linguagem matemática, musical...).



HENRI WALLON

1879 - 1962



Sobre sua vida...

- Nasceu na França, em 1879
- Formou-se em Filosofia, Medicina e Psicologia
- Viveu duas guerras mundiais atuando como médico
- Professor do *Collège de France*, no Departamento de Psicologia da Infância e Educação



- Militante, se alistou ao Partido Comunista
- Foi perseguido pela Gestapo
- Integrou o Ministério de Educação Nacional – Plano Langevin-Wallon
- Lançou a revista *Enfance*, publicada até hoje
- Faleceu em 1962, em Paris



A abordagem de Henri Wallon

- Leva em consideração as emoções da criança em seu desenvolvimento
- Campos funcionais:
- Psicologia Genética
 - Afetividade (orgânica)
 - Movimento
 - Conhecimento
 - Formação do Eu como Pessoa



Livros Publicados

- **As Origens do Caráter na Criança**, Henri Wallon
- **As Origens do Pensamento na Criança**, Henri Wallon
- **Henri Wallon: uma Concepção Dialética do Desenvolvimento Infantil**, Izabel Galvão
- **A Infância da Razão: Uma Introdução à Psicologia da Inteligência de Henri Wallon**, Heloysa Dantas



Bibliografia

- <http://www.centrorefeducacional.com.br/wallon.htm>
- http://pt.wikipedia.org/wiki/Henri_Paul_Hyacinthe_Wallon
- http://www.cursoseducacaoaodistancia.com.br/teorias_aplicadas/cursos_a_distancia_henri_wallon.htm
- http://www.crmariocovas.sp.gov.br/dea_a.php?t=009
- http://antigo.revistaescola.abril.com.br/edicoes/Esp_022/aberto/educador-integral-349593.shtml

Manoel Bergström
Lourenço Filho



(1897 – 1970)



Biografia

- Nasceu em 10 de março de 1897, na Vila de Porto Ferreira, SP, e
- Faleceu em 3 de agosto de 1970, no Rio de Janeiro.
- Completou os estudos primários em Santa Rita do Passa Quatro.
- Aos oito anos de idade, elaborou um jornal próprio,
 - O Pião, no qual era chefe, redator e tipógrafo.
- 1914,
 - formou-se professor normalista.
- 1915,
 - iniciou sua carreira no magistério, como professor primário substituto do Grupo Escolar de Porto Ferreira.
- 1916,
 - passou a residir em São Paulo, onde freqüentou a Escola Normal da Praça da República.



Biografia

- 1918,
 - matriculou-se na Faculdade de Medicina, mas não completou o curso.
- 1919,
 - matriculou-se no curso de Direito, na Faculdade de Direito do Largo de São Francisco. Em decorrência de sua intensa atividade profissional, somente veio a completar o curso de Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais em 1929.
- 1920,
 - foi nomeado professor substituto de Pedagogia e Educação Cívica, na Escola Normal de São Paulo.
- 1921,
 - passou a lecionar Psicologia e Pedagogia, na Escola Normal de Piracicaba.



Biografia

- 1922,
 - passou a atuar no Estado do Ceará, como Diretor de Instrução Pública. Promoveu uma reforma pioneira no ensino cearense.
- 1924,
 - voltou a lecionar em Piracicaba.
- 1925 a 1930,
 - lecionou Psicologia e Pedagogia na Escola Normal da Praça da República, em São Paulo.
- 1929,
 - foi eleito para a Academia Paulista de Letras.
- 1930,
 - foi designado Diretor-Geral da Instrução Pública do Estado de São Paulo. Promoveu importantes reformas no ensino.
- 1931,
 - foi Diretor de Gabinete de Francisco Pompeu.
- 1932,
 - foi um dos signatários do Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova.
- 1934,
 - foi eleito Presidente da ABE.
- 1935,
 - foi nomeado professor de Psicologia Educacional da Universidade do Distrito Federal.



Biografia

- 1937,
 - foi nomeado membro do Conselho Nacional de Educação. Nesse mesmo ano, foi nomeado Diretor-Geral do Departamento Nacional de Educação, do MEC.
- 1938,
 - recebeu do Ministro da Educação a incumbência de implantar o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP), que passou a dirigir.
- 1941,
 - organizou e secretariou a I Conferência Nacional de Educação.
- 1946,
 - assumiu a cátedra de Psicologia, na Faculdade Nacional de Filosofia.
- 1947,
 - voltou a ocupar o cargo de Diretor-Geral do Departamento Nacional de Educação.



Biografia

- 1949,
 - organizou e dirigiu o Seminário Interamericano de Alfabetização e Educação de Adultos, realizado no Rio de Janeiro. Nessa ocasião, recebeu o título de Maestro de las Américas.
- 1951,
 - foi nomeado Presidente da Comissão Executiva do Centro de Formação de Pessoal para Educação Fundamental na América Latina, no México. Também representou o Brasil no Conselho Cultural Interamericano, no mesmo país.
- 1952,
 - eleito presidente do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura.
- 1957
 - Aposentou-se em, mas continuou atuando em várias comissões educacionais.



Principais obras

- Joazeiro do Padre Cícero. São Paulo, Editora Melhoramentos, 1926.
- Introdução ao Estudo da Escola Nova. São Paulo, Editora Melhoramentos, 1930.
- Testes A,B,C. São Paulo, Editora Melhoramentos, 1933.
- Tendências da Educação Brasileira. São Paulo, Editora Melhoramentos, 1940.
- Estatística e educação. Rio de Janeiro: Serviço Gráfico do IBGE, 1940, 23 p.
- A criança na Literatura Brasileira. São Paulo: Melhoramentos, 1948.



Principais obras

- A Pedagogia de Rui Barbosa. São Paulo, Editora Melhoramentos, 1954.
- Educação comparada. São Paulo: Melhoramentos, 1961, 294 p.
- Organização e Administração Escolar. São Paulo, Editora Melhoramentos, 1963.
- Estatística e educação. Rio de Janeiro: Serviço Gráfico do IBGE, 1940, 23 p.
- Psicologia educacional. São Paulo: Melhoramentos.
- Psicologia de ontem e de hoje. São Paulo: Melhoramentos.



Sobre Manoel Lourenço Filho

- Foi um educador brasileiro conhecido sobretudo por sua participação no movimento dos pioneiros da Escola Nova.
- Foi duramente criticado por ter colaborado com o Estado Novo de Getúlio Vargas.
- Suas experiências, as viagens pelo Brasil e ao exterior, sua ampla cultura lhe possibilitaram escrever em áreas como Geografia e História do Brasil, Psicologia (testes e medidas na educação, maturação humana), Estatística e Sociologia.
- A influência da Psicologia Experimental é evidente em sua obra.



Sobre Manoel Lourenço Filho

- No campo da Educação, sua contribuição abrange temas como educação pré-primária, alfabetização infantil e de adultos, ensino secundário, ensino técnico rural, universidade, didática, metodologia de ensino, administração escolar, avaliação educacional, orientação educacional, formação de professores, educação física e literatura infanto-juvenil – textos espalhados por numerosos livros, revistas, jornais, cartilhas, conferências, apresentações e prefácios. Há publicação de alguns de seus escritos em inglês, francês e espanhol.
- Utilizava com competência a produção intelectual estrangeira de seu tempo: E. Durkeim, H. Pièron, E. Claparède, H. Wallon, L. Walther, A. Binet, T. Simon, P. Wil, J. Dewey, W.H. Kilpatrick, D. Pierson, B. Russel, O. Decroly, J. Kershensteiner, M. Montessori.



Sobre Manoel Lourenço Filho

- No cenário intelectual nacional, relacionava-se com Anísio Teixeira, Fernando de Azevedo, Monteiro Lobato, Alceu Amoroso Lima, Almeida Jr., Sampaio Dória, Celso Kelly.
- Em 7 Fevereiro de 1938 foi fundado em Fortaleza/CE, o Colégio Lourenço Filho, em homenagem a ele, onde ainda permanece.
- Em 1972, foi fundada a Escola Estadual Professor Lourenço Filho, no município de São João de Meriti, no Rio de Janeiro.



Conceitos

- Em 1926, em resposta ao inquérito acerca do ensino paulista promovido pelo jornal O Estado de S. Paulo, apresenta com extraordinária clareza e precisão as características do movimento renovador:
 - "A escola tradicional não serve o povo, e não o serve porque está montada para uma concepção social já vencida, senão morta de todo... A cultura, bem ou mal, vinha servindo os indivíduos que se destinavam às carreiras liberais, mas nunca às profissões normais de produção econômica".
- Lourenço Filho tinha claro que a elitização e o intelectualismo da educação brasileira não atendiam às necessidades das classes populares, antes as privavam de inserção no esquema produtivo.



- Outros pressupostos escolanovistas sobre o papel da escola primária:
 - "O verdadeiro papel da escola primária é o de adaptar os futuros cidadãos, material e moralmente, às necessidades vindouras, desde que estas possam ser previstas com segurança. Essa integração da criança na sociedade resume toda a função da escola gratuita e obrigatória, e explica, por si só, a necessidade da educação como função pública. (...) A escola deve preparar para a vida real, pela própria vida".



Concepção de Educação

- Ensinar é a arte de transmitir conhecimentos e técnicas, ou seja, o ensino é o processo de inculcação de noções e idéias e, esse papel historicamente coube à escola.
- Educar é levar em conta um conjunto de modalidades, "...todas aquelas em que uma educação integral, nessa compreensão, possa fazer supor".
- Para Lourenço, a educação é eminentemente social, é vida!



Concepção de Educação

- "O que a educação agora exige é que se compreenda essa mudança das condições da existência. Nem todos os valores se subverteram, mas a técnica de viver que se apresenta às novas gerações é diversa da nossa, em razão dos progressos da ciência, da economia industrial, dos novos poderes que o homem conquistou sobre a natureza, sobre a vida e a morte, sobre o pensamento".
- "A fim de que a escola, primária ou secundária, possa ter caráter educativo pleno, deverá oferecer condições e oportunidades para que os alunos organizem a sua conduta para a saúde, a família, o trabalho, a pátria, a recreação e a religião. Nestes termos se condensam, realmente, todas as modalidades de possível ação educativa".



Fragmento de Introdução ao Estudo da Escola Nova

- "O verdadeiro papel da escola primária é o de adaptar os futuros cidadãos, material e moralmente, às necessidades sociais presentes e, tanto quanto seja possível, às necessidades vindouras, desde que possam ser previstas com segurança. Essa integração da criança na sociedade resume toda a função da escola gratuita e obrigatória, e explica, por si só, a necessidade da educação como função pública. Por isso mesmo, o tirocínio escolar não pode ser mais a simples aquisição de fórmulas verbais e pequenas habilidades para serem demonstradas por ocasião dos exames. A escola deve preparar para a vida real, pela própria vida. A mera repetição convencional de palavras tende a desaparecer, como se viu na nova concepção da 'escola do trabalho'. Tudo quanto for aceito no programa escolar precisa ser realmente prático, capaz de influir sobre a existência social no sentido do aperfeiçoamento do homem.



Fragmento de Introdução ao Estudo da Escola Nova

- Ler, escrever e contar são simples meios; as bases da formação do caráter, a sua finalidade permanente e inflexível. Do ponto de vista formal, isso significa a criação, no indivíduo, de hábitos e conhecimentos que influam diretamente no controle de tendências prejudiciais, que não podem ou não devem ser sufocadas de todo pelo automatismo psíquico possível na infância. E como conseqüência, nos grandes meios urbanos, à escola cabe, hoje, iniludivelmente, facilitar a orientação e seleção profissional, pelo estudo das aptidões individuais da criança, conhecimento e esclarecimento do desejo dos pais, tradição e possibilidades da família. Esse aspecto é inteiramente desconhecido em nossas escolas."



David Ausubel

1918 -2008



Aprendizado significativo

- Para David Ausubel, psicólogo da aprendizagem, o principal no processo de ensino é que a aprendizagem seja significativa.
- Isto é, o material a ser aprendido precisa fazer algum sentido para o aluno.
- Isto acontece quando a nova informação "ancora-se" nos conceitos relevantes já existentes na estrutura cognitiva do aprendiz.
- Neste processo a nova informação interage como uma estrutura de conhecimento específica, que Ausubel chama de conceito "subsunçor". (subsumer em inglês)



Aprendizado mecânico

- Quando o material a ser aprendido não consegue ligar-se a algo já conhecido, ocorre o que Ausubel chamou de aprendizagem mecânica ("rote learning").
- Ou seja, isto ocorre quando as novas informações são aprendidas sem interagirem com conceitos relevantes existentes na estrutura cognitiva.
- Assim, a pessoa decora fórmulas, leis, macetes para provas e esquece logo após a avaliação.



Requisitos

- Para haver aprendizagem significativa é preciso haver duas condições:
 - o aluno precisa ter uma disposição para aprender: se o indivíduo quiser memorizar o material arbitrariamente e literalmente, então a aprendizagem será mecânica;
 - o material a ser aprendido tem que ser potencialmente significativo, ou seja, ele tem que ser logicamente e psicologicamente significativo:
- significado lógico depende somente da natureza do material,
- significado psicológico é uma experiência que cada indivíduo tem.
- Cada aprendiz faz uma filtragem dos materiais que têm significado ou não para si próprio.

Teoria da aprendizagem





O cotidiano escolar de finais do Antigo Regime à queda da Monarquia Constitucional



O movimento da Educação Nova




Da sua gênese à sua expansão europeia

- A Escola Nova deu impulso ao desenvolvimento de práticas didático-pedagógicas ativas.
- Um de seus representantes é o norte-americano John Dewey (1859-1952), que pregou a democracia dentro da escola.
- O movimento escolanovista representou também uma adequação educacional ao crescimento urbano e industrial.
 - Um de seus pilares foi a identificação dos métodos pedagógicos com a ciência.
 - Inseriram-se na crença em uma "pedagogia científica"
 - Maria Montessori (1870-1952) Ovide Decroly (1871-1932).



A pedagogia e a escola de massas, no início da 2.ª metade de Novecentos



Lei de Bases do Sistema educativo

- Promulgada em 14 de outubro de 1986
- Apresenta três níveis sequenciais
 - Ensino básico
 - Nove anos
 - Ensino secundário
 - Três anos
 - Ensino superior
 - Variável - de três a seis anos